

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Julho/2022



**Concurso Público para o Provimento de Cargos de
Analista Judiciário
Área Apoio Especializado
Especialidade: Medicina (Psiquiatria)**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A13', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

**Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação**

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

O segredo da felicidade é encontrar a nossa alegria na alegria dos outros.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde à sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: A ● C D E
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, os espaços para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações, máquina calculadora ou similar.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a sua Prova Discursiva-Redação a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas, para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: Para responder às questões de números 01 a 10, considere um trecho do romance *Quincas Borba*, de Machado de Assis.

Rubião fitava a enseada, – eram oito horas da manhã. Quem o visse, com os polegares metidos no cordão do chambre, à janela de uma grande casa de Botafogo, cuidaria que ele admirava aquele pedaço de água quieta; mas, em verdade, vos digo que pensava em outra coisa. Cotejava o passado com o presente. Que era, há um ano? Professor. Que é agora? Capitalista. Olha para si, para as chinelas (umas chinelas de Túnis, que lhe deu recente amigo, Cristiano Palha), para a casa, para o jardim, para a enseada, para os morros e para o céu; e tudo, desde as chinelas até o céu, tudo entra na mesma sensação de propriedade.

– Vejam como Deus escreve direito por linhas tortas, pensa ele. Se mana Piedade tem casado com Quincas Borba, apenas me daria uma esperança colateral. Não casou; ambos morreram, e aqui está tudo comigo; de modo que o que parecia uma desgraça...

Que abismo que há entre o espírito e o coração! O espírito do ex-professor, vexado daquele pensamento, arrepiou caminho, buscou outro assunto, uma canoa que ia passando; o coração, porém, deixou-se estar a bater de alegria. Que lhe importa a canoa nem o canoeiro, que os olhos de Rubião acompanham, arregalados? Ele, coração, vai dizendo que, uma vez que a mana Piedade tinha de morrer, foi bom que não casasse; podia vir um filho ou uma filha... – Bonita canoa! – Antes assim! – Como obedece bem aos remos do homem! – O certo é que eles estão no Céu!

Um criado trouxe o café. Rubião pegou na xícara e, enquanto lhe deitava açúcar, ia disfarçadamente mirando a bandeja, que era de prata lavrada. Prata, ouro, eram os metais que amava de coração; não gostava de bronze, mas o amigo Palha disse-lhe que era matéria de preço, e assim se explica este par de figuras que aqui está na sala, um Mefistófeles e um Fausto. Tivesse, porém, de escolher, escolheria a bandeja, – primor de argenteria, execução fina e acabada.

(Machado de Assis. **Quincas Borba**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012)

1. A reflexão de Rubião no 2º parágrafo permite caracterizá-lo como

- (A) calculista.
- (B) altruísta.
- (C) melancólico.
- (D) indolente.
- (E) nostálgico.

2. Depreende-se do 3º parágrafo que

- (A) o “coração” de Rubião busca ocultar o sentimento de alegria pela morte da irmã e do amigo Quincas Borba.
- (B) o “espírito” (ou seja, a razão) de Rubião busca consolar seu “coração” pela morte da irmã e do amigo Quincas Borba.
- (C) o “espírito” (ou seja, a razão) de Rubião busca se afastar do sentimento de alegria pela morte da irmã e do amigo Quincas Borba.
- (D) o “coração” de Rubião mostra-se constrangido pelo sentimento de alegria experimentado por seu “espírito” (ou seja, por sua razão).
- (E) o “espírito” (ou seja, a razão) de Rubião mostra-se orgulhoso por cercear o sentimento de alegria experimentado por seu “coração”.

3. Considere os seguintes trechos do texto.

- I. *Quem o visse, com os polegares metidos no cordão do chambre, à janela de uma grande casa de Botafogo, cuidaria que ele admirava aquele pedaço de água quieta; mas, em verdade, vos digo que pensava em outra coisa.* (1º parágrafo)
- II. *Olha para si, para as chinelas (umas chinelas de Túnis, que lhe deu recente amigo, Cristiano Palha), para a casa, para o jardim, para a enseada, para os morros e para o céu; e tudo, desde as chinelas até o céu, tudo entra na mesma sensação de propriedade.* (1º parágrafo)
- III. *– Vejam como Deus escreve direito por linhas tortas, pensa ele. Se mana Piedade tem casado com Quincas Borba, apenas me daria uma esperança colateral.* (2º parágrafo)

O narrador dirige-se explicitamente a seu leitor APENAS em

- (A) II.
- (B) I.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

4. Verifica-se a ocorrência de discurso indireto livre no seguinte trecho:

- (A) *– Vejam como Deus escreve direito por linhas tortas, pensa ele.* (2º parágrafo)
- (B) *Rubião fitava a enseada, – eram oito horas da manhã.* (1º parágrafo)
- (C) *Cotejava o passado com o presente. Que era, há um ano? Professor. Que é agora? Capitalista.* (1º parágrafo)
- (D) *Se mana Piedade tem casado com Quincas Borba, apenas me daria uma esperança colateral.* (2º parágrafo)
- (E) *– Bonita canoa! – Antes assim! – Como obedece bem aos remos do homem! – O certo é que eles estão no Céu!* (3º parágrafo)



5. *O espírito do ex-professor, vexado daquele pensamento, arrepiou caminho, buscou outro assunto* (3º parágrafo)

Sem que haja prejuízo para o sentido do texto, as expressões sublinhadas podem ser substituídas, respectivamente, por:

- (A) orgulhoso e discordou da direção
- (B) constrangido e mudou de rumo
- (C) desconfiado e tomou uma decisão
- (D) horrorizado e tomou um susto
- (E) desanimado e desconfiou da direção

6. Considere os seguintes trechos do texto.

I. *Quem o visse, com os polegares metidos no cordão do chambre* (1º parágrafo).

II. *tudo, desde as chinelas até o céu, tudo entra na mesma sensação de propriedade* (1º parágrafo).

III. *não gostava de bronze, mas o amigo Palha disse-lhe que era matéria de preço* (4º parágrafo).

Retoma um termo mencionado anteriormente no texto a palavra sublinhada APENAS em

- (A) II e III.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) I.

7. A antítese é uma figura pela qual se opõem, numa mesma frase, duas palavras ou dois pensamentos de sentido contrário, a exemplo do que se verifica em:

(A) – *Vejam como Deus escreve direito por linhas tortas, pensa ele.* (2º parágrafo)

(B) *Rubião fitava a enseada, – eram oito horas da manhã.* (1º parágrafo)

(C) *Que lhe importa a canoa nem o canoero, que os olhos de Rubião acompanham, arregalados?* (3º parágrafo)

(D) – *Como obedece bem aos remos do homem!* (3º parágrafo)

(E) *Rubião pegou na xícara e, enquanto lhe deitava açúcar, ia disfarçadamente mirando a bandeja, que era de prata lavrada.* (4º parágrafo)

8. *Tivesse, porém, de escolher, escolheria a bandeja* (4º parágrafo)

Em relação à oração que a sucede, a oração sublinhada expressa ideia de

- (A) comparação.
- (B) concessão.
- (C) causa.
- (D) condição.
- (E) consequência.

9. *Um criado trouxe o café. Rubião pegou na xícara e, enquanto lhe deitava açúcar, ia disfarçadamente mirando a bandeja, que era de prata lavrada.* (4º parágrafo)

Os termos sublinhados referem-se, respectivamente, a

- (A) “Rubião” e “prata lavrada”.
- (B) “Rubião” e “bandeja”.
- (C) “xícara” e “prata lavrada”.
- (D) “xícara” e “bandeja”.
- (E) “açúcar” e “bandeja”.

10. *Quem o visse, [...], cuidaria que ele admirava aquele pedaço de água quieta* (1º parágrafo)

Os sujeitos dos verbos sublinhados são, respectivamente,

- (A) “Quem” e “Quem o visse”.
- (B) “Rubião” e “Quem o visse”.
- (C) “Quem” e “Rubião”.
- (D) “Rubião” e “eu” (o narrador).
- (E) “Quem” e “eu” (o narrador).



Atenção: Para responder às questões de números 11 a 15, considere o texto de Mario Quintana.

Velha história

Era uma vez um homem que estava pescando, Maria. Até que apanhou um peixinho! Mas o peixinho era tão pequenininho e inocente, e tinha um azulado tão indescritível nas escamas, que o homem ficou com pena. E retirou cuidadosamente o anzol e pinçou com iodo a garganta do coitadinho. Depois guardou-o no bolso traseiro das calças, para que o animalzinho sarasse no quente. E desde então ficaram inseparáveis. Aonde o homem ia, o peixinho o acompanhava a trote, que nem um cachorrinho. Pelas calçadas. Pelos elevadores. Pelo café. Como era tocante vê-los no "17"! – o homem, grave, de preto, com uma das mãos segurando a xícara de fumegante moça, com a outra lendo o jornal, com a outra fumando, com a outra cuidando do peixinho, enquanto este, silencioso e levemente melancólico, tomava laranja por um canudinho especial...

Ora, um dia o homem e o peixinho passeavam à margem do rio onde o segundo dos dois fora pescado. E eis que os olhos do primeiro se encheram de lágrimas. E disse o homem ao peixinho:

“Não, não me assiste o direito de te guardar comigo. Por que roubar-te por mais tempo ao carinho do teu pai, da tua mãe, dos teus irmãozinhos, da tua tia solteira? Não, não e não! Volta para o seio da tua família. E viva eu cá na terra sempre triste!...”

Dito isso, verteu copioso pranto e, desviando o rosto, atirou o peixinho n'água. E a água fez redemoinho, que foi depois serenando, serenando até que o peixinho morreu afogado...

(Mario Quintana. **Eu passarinho**. São Paulo: Ática, 2014)

11. Tendo em vista a tipologia textual, “Velha história” constitui um texto, sobretudo,
- (A) informativo.
 - (B) narrativo.
 - (C) dissertativo.
 - (D) injuntivo.
 - (E) expositivo.
-
12. “Não, não me assiste o direito de te guardar comigo. Por que roubar-te por mais tempo ao carinho do teu pai, da tua mãe, dos teus irmãozinhos, da tua tia solteira? Não, não e não! Volta para o seio da tua família. E viva eu cá na terra sempre triste!...” (3º parágrafo)
- Ao se transpor o trecho acima para o discurso indireto, os termos sublinhados assumem as seguintes formas:
- (A) *assistira* e *voltara*.
 - (B) *assistiria* e *voltasse*.
 - (C) *assistia* e *voltava*.
 - (D) *assistiria* e *voltaria*.
 - (E) *assistia* e *voltasse*.
-
13. Aonde o homem ia, o peixinho o acompanhava a trote, que nem um cachorrinho. (1º parágrafo)
- Considerando o contexto, os termos sublinhados constituem, respectivamente,
- (A) um pronome, um artigo, um artigo e uma preposição.
 - (B) uma preposição, um pronome, um pronome e um artigo.
 - (C) um pronome, um pronome, um pronome e um artigo.
 - (D) um artigo, um artigo, um artigo e uma preposição.
 - (E) um artigo, um artigo, um pronome e uma preposição.
-
14. Verifica-se o emprego de vírgula para separar um vocativo em:
- (A) *Era uma vez um homem que estava pescando, Maria.* (1º parágrafo)
 - (B) *Não, não me assiste o direito de te guardar comigo.* (3º parágrafo)
 - (C) *Aonde o homem ia, o peixinho o acompanhava a trote, que nem um cachorrinho.* (1º parágrafo)
 - (D) *Ora, um dia o homem e o peixinho passeavam à margem do rio onde o segundo dos dois fora pescado.* (2º parágrafo)
 - (E) *Dito isso, verteu copioso pranto e, desviando o rosto, atirou o peixinho n'água.* (4º parágrafo)
-
15. Verifica-se o emprego de voz passiva no seguinte trecho:
- (A) *Depois guardou-o no bolso traseiro das calças, para que o animalzinho sarasse no quente.* (1º parágrafo)
 - (B) *Ora, um dia o homem e o peixinho passeavam à margem do rio onde o segundo dos dois fora pescado.* (2º parágrafo)
 - (C) *E eis que os olhos do primeiro se encheram de lágrimas.* (2º parágrafo)
 - (D) *E viva eu cá na terra sempre triste!...* (3º parágrafo)
 - (E) *Por que roubar-te por mais tempo ao carinho do teu pai, da tua mãe, dos teus irmãozinhos, da tua tia solteira?* (3º parágrafo)

**Raciocínio Lógico-Matemático**

16. Os apartamentos de um moderno edifício são numerados com três algarismos da seguinte maneira: o primeiro algarismo indica o andar e os dois seguintes o número do apartamento. Por exemplo, o apartamento numerado com 201 é o apartamento 01 do segundo andar. O edifício tem 6 andares com 15 apartamentos por andar. Os andares são numerados de 1 a 6, e, em cada andar, os apartamentos são numerados de 01 a 15. A quantidade de algarismos 2 necessária para numerar todos os apartamentos da forma descrita acima é:
- (A) 15
(B) 12
(C) 27
(D) 21
(E) 20
-
17. Oito cartões, numerados de 1 a 8, sem repetições, são distribuídos em duas caixas, **A** e **B**, de modo que a soma dos números dos cartões da caixa **A** seja igual à soma dos números dos cartões da caixa **B**. Se na caixa **A** há três cartões, então, certamente,
- (A) o cartão com número 8 está na caixa **A**.
(B) o cartão com número 7 está na caixa **A**.
(C) o cartão com número 3 está na caixa **B**.
(D) os cartões com números 1 e 2 estão na caixa **B**.
(E) o cartão com número 4 está na caixa **B**.
-
18. Sabendo-se que \blacksquare representa um número e que $\blacksquare + 15 = \blacksquare + \blacksquare + (\blacksquare/2)$, o número representado por \blacksquare é
- (A) 10
(B) 14
(C) 8
(D) 12
(E) 6
-
19. Cento e oitenta bombons, sendo noventa e seis de chocolate meio amargo e oitenta e quatro de chocolate ao leite, devem ser colocados em caixas. As caixas devem ter o mesmo número de bombons, e cada caixa deve ter apenas bombons de um mesmo sabor. O menor número de caixas a serem compradas é:
- (A) 10
(B) 9
(C) 12
(D) 18
(E) 15
-
20. Geraldo perguntou aos seus três filhos, Antonio, Bruno e Carlos, quantas cabeças de gado ele possuía. Antonio disse 2022, Bruno disse 2027 e Carlos disse 2010. Geraldo respondeu que eles erraram por 12, 7 e 5 cabeças, não necessariamente nessa ordem. O número de cabeças de gado que Geraldo possui é:
- (A) 2012
(B) 2015
(C) 2017
(D) 2020
(E) 2010

**Legislação**

21. Considere as seguintes definições:

- I. Retorno à atividade de servidor aposentado.
- II. Reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens.
- III. Retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado.

Nos termos da Lei nº 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, as definições I, II e III correspondem correta e respectivamente a:

- (A) aproveitamento, reintegração e readaptação.
- (B) reversão, aproveitamento e recondução.
- (C) reversão, reintegração e recondução.
- (D) recondução, aproveitamento e readaptação.
- (E) aproveitamento, recondução e reintegração.

22. Considere os seguintes itens:

- I. Reintegração.
- II Recondução.
- III. Reversão.
- IV. Promoção.
- V. Readaptação.

De acordo com a Lei nº 8.112/1990, a vacância do cargo público ocorre APENAS nos casos indicados em:

- (A) I, II, III e V.
- (B) I, II e III.
- (C) III, IV e V.
- (D) IV e V.
- (E) I, II e IV.

23. Consoante a Lei nº 8.112/1990, no que concerne ao processo disciplinar:

- (A) O processo disciplinar será conduzido por comissão composta de três servidores estáveis ou comissionados designados pela autoridade competente.
- (B) Na fase do inquérito, o presidente da comissão poderá denegar pedidos considerados de nenhum interesse para o esclarecimento dos fatos.
- (C) As reuniões e as audiências da comissão condutora do processo disciplinar terão caráter público.
- (D) O prazo para a conclusão do processo disciplinar, improrrogável, não excederá sessenta dias.
- (E) O julgamento fora do prazo legal implica nulidade do processo.

24. Nos termos do Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, a eleição para os cargos de Direção do Tribunal far-se-á mediante escrutínio

- (A) secreto, em sessão ordinária do Tribunal Pleno, tomando posse os eleitos perante seus pares em sessão plenária reunida, extraordinariamente.
- (B) aberto, em sessão extraordinária do Órgão Especial, tomando posse os eleitos perante seus pares em sessão plenária reunida, extraordinariamente.
- (C) secreto, em sessão extraordinária do Tribunal Pleno, tomando posse os eleitos perante seus pares em sessão plenária reunida, extraordinariamente.
- (D) aberto, em sessão ordinária do Tribunal Pleno, tomando posse os eleitos perante seus pares em sessão plenária reunida, ordinariamente.
- (E) secreto, em sessão ordinária do Órgão Especial, tomando posse os eleitos perante seus pares em sessão plenária reunida, ordinariamente.

25. Consoante os termos do Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, fixar os horários de funcionamento dos serviços e das unidades judiciárias da região e eleger os magistrados que integrarão as Comissões Temporárias compete, respectivamente,

- (A) ao Órgão Especial e às Seções Especializadas.
- (B) ao Tribunal Pleno e às Seções Especializadas.
- (C) ao Tribunal Pleno e ao Órgão Especial.
- (D) ao Tribunal Pleno e ao Tribunal Pleno.
- (E) ao Órgão Especial e ao Órgão Especial.



26. Conforme dispõe o Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, no que concerne às Turmas, é correto afirmar que
- (A) de suas decisões não há previsão legal para recurso ao Órgão Especial.
 - (B) não têm competência para o julgamento de recursos.
 - (C) compõem-se de até quatro julgadores, dos quais apenas três participarão do julgamento.
 - (D) o Presidente da Turma profere voto apenas para desempate.
 - (E) o Presidente da Turma afastado temporariamente é substituído por um Presidente de outra Turma, com acúmulo de funções.
-
27. Segundo a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018, o dado pessoal sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural, é denominado dado pessoal
- (A) social.
 - (B) sensível.
 - (C) intangível.
 - (D) não qualificável.
 - (E) não classificável.
-
28. Nos termos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018, no que concerne ao tratamento de dados pessoais de crianças e de adolescentes,
- (A) o consentimento pode ser genérico ou específico.
 - (B) o consentimento deve ser dado por ambos os pais ou responsável legal.
 - (C) os dados podem ser coletados sem o consentimento, se para contatar os pais ou responsável legal, podendo ser utilizados a essa finalidade.
 - (D) os dados podem ser coletados sem consentimento, desde que para contatar os pais ou responsável legal, não podendo ficar armazenados.
 - (E) os dados podem ser coletados, se para sua proteção, e podem ser repassados a terceiros, ambos sem consentimento.
-
29. Conforme estabelece a Lei nº 8.429/1992, a pena de *perda dos bens ou valores acrescidos ilicitamente ao patrimônio, perda da função pública, suspensão dos direitos políticos até catorze anos, pagamento de multa civil equivalente ao valor do acréscimo patrimonial e proibição de contratar com o poder público ou de receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo não superior a catorze anos* pode ser aplicada no ato que
- (A) permite ou facilita a aquisição, permuta ou locação de bem ou serviço por preço superior ao de mercado.
 - (B) ordena ou permite a realização de despesas não autorizadas em lei ou regulamento.
 - (C) deixa de prestar contas quando esteja obrigado a fazê-lo, desde que disponha das condições para isso, com vistas a ocultar irregularidades.
 - (D) descumpra as normas relativas à celebração, fiscalização e aprovação de contas de parcerias firmadas pela administração pública com entidades privadas.
 - (E) percebe vantagem econômica, direta ou indireta, para facilitar a alienação, permuta ou locação de bem público ou o fornecimento de serviço por ente estatal por preço inferior ao valor de mercado.
-
30. Nos termos da Lei nº 14.133/2021 (nova Lei de Licitações), no que concerne à participação consorciada nos certames licitatórios,
- (A) para consórcios compostos, em sua totalidade, de microempresas e pequenas empresas, assim definidas em lei, não haverá acréscimo sobre o valor exigido de licitante individual para a habilitação econômico-financeira.
 - (B) cada empresa consorciada deve comprovar, isoladamente, os requisitos habilitatórios exigidos no edital.
 - (C) é vedada a participação de empresas em consórcio na licitação.
 - (D) o edital de licitação não poderá estabelecer limite máximo para o número de empresas em consórcio.
 - (E) a substituição de consorciado independe de ser expressamente autorizada pelo órgão ou entidade contratante.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. De acordo com o DSM-5, é correto afirmar com relação ao transtorno por uso de inalantes:
- (A) Entre os adolescentes que fazem uso de inalantes, talvez um quarto desenvolva transtorno por uso de inalantes; não são poucos os que morrem de acidentes relacionados a inalantes ou de “morte súbita por inalação”.
 - (B) Entre norte-americanos com 12 a 17 anos, 0,9% apresenta um padrão de uso que satisfaz os critérios para transtorno por uso de inalantes nos 12 meses anteriores. Entre esses jovens, a prevalência é mais alta entre afro-americanos e mais baixa em índios norte-americanos.
 - (C) Cerca de 5% das crianças norte-americanas com 13 anos de idade relatam ter usado inalantes pelo menos uma vez; essa porcentagem sofre variações até os 17 anos.
 - (D) A prevalência entre norte-americanos na faixa dos 18 aos 29 anos é de 0,1%, e cai para apenas 0,02% quando são levados em consideração todos os norte-americanos a partir dos 18 anos, com participação praticamente nula do sexo feminino e preponderância de norte-americanos de ascendência europeia.
 - (E) Preditores da progressão da ausência de uso para o uso de inalantes e, então, para o transtorno por uso de inalantes incluem transtornos por uso de substâncias não inalantes comórbidos e/ou transtorno de oposição desafiante ou transtorno de personalidade borderline.
-
32. Em Psiquiatria Forense, o contrato que se aplica particularmente nos domínios dos transtornos mentais, incidindo naquelas situações crônicas e/ou cíclicas – como o transtorno bipolar e a esquizofrenia, por exemplo – em que o paciente, aproveitando os seus próprios intervalos de lucidez, obtém de um prestador de cuidados de saúde a promessa de que toda a intervenção desse prestador se pautará pela vontade declarada nesse intervalo de lucidez, e não pela vontade que venha a ser declarada pelo próprio paciente numa crise superveniente é conhecido como contrato de
- (A) Hermes.
 - (B) Ulisses.
 - (C) Hades.
 - (D) Aquiles.
 - (E) Orfeu.
-
33. De acordo com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (2015), são considerados absolutamente incapazes de exercer pessoalmente os atos da vida civil:
- (A) os pródigos.
 - (B) os que, por enfermidade ou deficiência mental, não tiverem o necessário discernimento para a prática desses atos.
 - (C) os que, mesmo por causa transitória, não puderem exprimir sua vontade.
 - (D) os ébrios habituais e os viciados em tóxico.
 - (E) apenas os menores de 16 anos.
-
34. A chamada Tomada de Decisão Apoiada (TDA) é indicada nos casos em que a pessoa com deficiência possua capacidade de discernimento e manifestação de vontade, mas reconheça alguma dificuldade para conduzir sozinho determinados atos da vida civil. A lei prevê que a única pessoa legitimada para ajuizar pedido de TDA e indicar os apoiadores é:
- (A) aquela que será apoiada.
 - (B) juiz.
 - (C) profissional ou equipe de saúde que acompanha o paciente.
 - (D) seu responsável legal.
 - (E) seu curador.
-
35. A curatela, que se estabelece por decisão judicial, é uma medida de amparo à pessoa que não tenha condições de reger os atos de sua própria vida civil. Em regra, a curatela deve afetar apenas aspectos
- (A) ligados à sexualidade e ao matrimônio.
 - (B) trabalhistas e educacionais.
 - (C) patrimoniais e negociais.
 - (D) de saúde e busca por tratamento.
 - (E) de direito ao próprio corpo.



36. Teoria em que o agente, conscientemente, põe-se em estado de inimizabilidade, sendo desejável ou previsível o cometimento de uma ação ou omissão punível em nosso ordenamento jurídico, não se podendo alegar inconsciência do ilícito no momento fatídico, visto que a consciência do agente existia antes de se colocar em estado de inimizabilidade. Veio solucionar os casos em que há a culpabilidade de agentes que seriam considerados inimputáveis, especialmente nas situações de embriaguez. Trata-se da teoria
- (A) *pacta sunt servanda*.
 - (B) *periculum in mora*.
 - (C) *actio libera in causa*.
 - (D) *fumus boni juris*.
 - (E) *ex tunc e ex nunc*.
-
37. Homem de 54 anos começou a evoluir há 5 anos com alterações comportamentais e mudanças de personalidade, apresentando condutas socialmente inadequadas, desinibição, atitudes agressivas, instabilidade emocional. Com a progressão do seu quadro clínico, passou a manifestar esquecimento do significado das palavras, dificuldade para reconhecer fisionomias, dificuldade para engolir e para andar. Foi diagnosticado por seu psiquiatra com transtorno neurocognitivo frontotemporal maior. De acordo com o DSM-5, sabe-se que mutações associadas à essa patologia NÃO inclui(em):
- (A) os genes codificadores da proteína tau associada aos microtúbulos (MAPT) e à granulina (GRN).
 - (B) a proteína de resposta transativa de ligação ao DNA de 43 kDa (TDP-43 ou TARDBP).
 - (C) o gene C9ORF72.
 - (D) a proteína fusionada no sarcoma (FUS).
 - (E) a proteína 4C modificadora da valosina (CHMP4C).
-
38. De acordo com o DSM-5, entre os marcadores diagnósticos do transtorno neurocognitivo com corpos de Lewy, estão:
- (A) a captação aumentada do transportador de dopamina estriatal nos exames de SPECT/PET.
 - (B) a conservação relativa de estruturas temporais médias em imagens por tomografia computadorizada/ressonância magnética do cérebro.
 - (C) a sensibilidade neuroléptica.
 - (D) a alta captação generalizada em SPECT/PET de perfusão, com atividade occipital aumentada.
 - (E) a cintilografia do miocárdio MIBG anormal, sugerindo denervação simpática: atividade destacada com ondas rápidas no eletroencefalograma, com ondas transientes no lobo parietal.
-

Atenção: Para responder às questões de números 39 e 40 considere as informações abaixo.

Uma paciente de 35 anos foi internada na enfermaria de clínica médica com alterações físicas e mentais. Sua evolução mostrou quadro compatível com porfiria aguda intermitente. O psiquiatra do hospital foi chamado para avaliá-la.

39. Com relação ao diagnóstico apresentado de porfiria aguda intermitente, sabe-se que há uma tríade de sintomas caracterizados por
- (A) hipercoagulabilidade; estase venosa e lesão endotelial.
 - (B) marcha atáxica; dor generalizada por todo o corpo e labilidade do humor.
 - (C) lesões dermatológicas; ansiedade exacerbada e incontinência urinária.
 - (D) dor abdominal aguda do tipo cólica; polineuropatia motora e psicose.
 - (E) icterícia; dor abdominal em hipocôndrio direito e febre com calafrios.
-
40. Das medicações abaixo é CONTRAINDICADA em um indivíduo com porfiria aguda intermitente:
- (A) Fenobarbital.
 - (B) Fluvoxamina.
 - (C) Olanzapina.
 - (D) Gabapentina.
 - (E) Lítio.
-



41. Em 1976, o Supremo Tribunal da Califórnia decidiu, ao analisar um polêmico caso de assassinato, que, como consequência do ocorrido, os profissionais da saúde têm o dever de proteger potenciais vítimas se seus pacientes fizerem ameaças ou de outra forma se comportarem como se apresentassem um grave perigo de violência para o outro. O Tribunal determinou que a necessidade de proteger o público era mais importante que a proteção da confidencialidade do paciente-profissional da saúde. Essa decisão ficou conhecida como:
- (A) Brownrigg.
 - (B) Poddar.
 - (C) Tarasoff.
 - (D) Powelson.
 - (E) Atkinson.
-
42. De acordo com o DSM-5, com relação ao transtorno disruptivo da desregulação do humor:
- (A) As variações relacionadas com a idade também diferenciam o transtorno bipolar do transtorno disruptivo da desregulação do humor. As taxas de transtorno bipolar geralmente são muito baixas antes da adolescência (em torno de 3%), com aumento constante até o início da idade adulta (prevalência de 4 a 5%). O transtorno disruptivo da desregulação do humor é mais comum do que o transtorno bipolar antes da adolescência, mas os sintomas da condição geralmente se tornam mais comuns quando as crianças se encaminham para a idade adulta.
 - (B) O início do transtorno disruptivo da regulação do humor deve ser antes dos 12 anos, e o diagnóstico não deve ser aplicado a crianças com uma idade desenvolvimental de menos de 7 anos.
 - (C) Em termos de agregação familiar e genética, foi sugerido que as crianças que apresentam irritabilidade crônica não episódica podem ser diferenciadas daquelas com transtorno bipolar pelo risco familiar. Além disso, esses dois grupos diferem nas taxas familiares de transtornos de ansiedade, transtornos depressivos unipolares ou abuso de substância.
 - (D) Com base nas taxas de irritabilidade persistente crônica e grave, que é a característica principal do transtorno, a prevalência geral de seis meses a um ano do transtorno disruptivo da desregulação do humor entre crianças e adolescentes provavelmente está dentro da variação de 5 a 10%. No entanto, são esperadas taxas mais elevadas em crianças do sexo masculino e em adolescentes do que no sexo feminino e em idade escolar.
 - (E) As taxas de conversão de irritabilidade grave não episódica em transtorno bipolar são muito baixas. Em vez disso, as crianças com irritabilidade crônica estão em risco de desenvolver transtornos depressivos unipolares e/ou ansiedade na idade adulta.
-
43. De acordo com o DSM-5, em seu Glossário de Conceitos Culturais de Sofrimento, o Taijin kyofusho é
- (A) uma síndrome cultural caracterizada por ansiedade e evitação de situações interpessoais em razão de pensamento, sentimento ou convicção de que a aparência pessoal e as próprias atitudes nas interações sociais são inadequadas ou ofensivas aos outros.
 - (B) um mal atribuído a um evento assustador que faz a alma deixar o corpo e resulta em infelicidade e doença, bem como em dificuldades de funcionamento em papéis sociais importantes. Os sintomas podem surgir a qualquer momento, desde dias até anos depois da experiência.
 - (C) uma explicação cultural em determinadas comunidades para diversos transtornos médicos e psiquiátricos. Nesse modelo explanatório, inveja e maldade interpessoais fazem as pessoas atingirem seus inimigos enviando doenças como psicose, depressão, insucesso acadêmico ou social e incapacidade de cumprir as atividades da vida diária.
 - (D) um termo criado para designar apresentações clínicas comuns de pacientes jovens do sexo masculino que atribuíam seus sintomas diversos à perda de sêmen. É uma explicação cultural de sofrimento para pacientes com queixas de sintomas diversos, tais como ansiedade, fadiga, fraqueza, perda de peso, impotência, outras múltiplas queixas somáticas e humor depressivo.
 - (E) uma síndrome cultural caracterizada por ataques de pânico, como tontura, palpitações, falta de ar e extremidades frias, bem como outros sintomas de ansiedade e excitação autonômica (p. ex., zumbido e dor no pescoço). Ataques incluem cognições catastróficas centradas na preocupação de que uma substância similar ao vento possa surgir no corpo – em conjunto com o sangue – e desencadear uma série de efeitos graves (p. ex., comprimir os pulmões, causando falta de ar e asfixia; penetrar no crânio, causando zumbido, tontura, visão borrada e uma síncope fatal).
-
44. É uma condição caracterizada por poliqueixas que não guardam relação entre si, com as causas alegadas que agridem as mais primárias noções de anatomia e fisiologia, desconexas, ilógicas, incluindo-se a evolução, sempre apontando o agravamento progressivo, a ineficácia de todos os tratamentos, a incurabilidade.
- A perícia médica fica diante de alguém que afirma ser portador de enfermidades invalidantes, na maioria das vezes nunca temporárias, quase sempre permanentes, sem qualquer lógica fisiopatológica.
- Difere da simulação, pois o simulador tem consciência da ilicitude da sua conduta. Na condição em análise, o indivíduo não apenas acredita nos seus males, como na verdade sente o que refere sentir, está absolutamente convencido de que possui patologias geradoras de “direitos”, “rendas”, e nunca aceita qualquer tentativa de fazê-lo ver o aspecto psicossomático do seu quadro.
- Essa condição é conhecida por:
- (A) Dendrofilia.
 - (B) Indenizofilia.
 - (C) Escopofilia.
 - (D) Algofilia.
 - (E) Nictofilia.



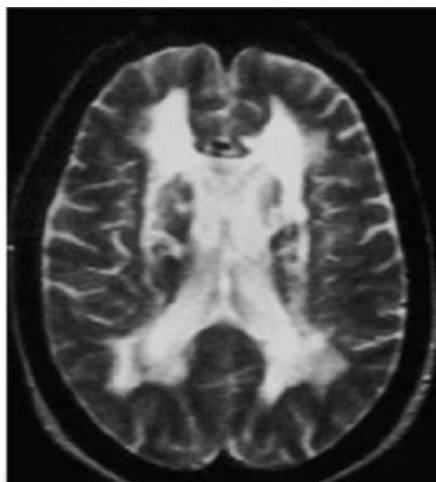
45. De acordo com o DSM-5, com relação à síndrome neuroléptica maligna:
- (A) A progressão temporal dos sinais e sintomas oferece indicadores importantes para o diagnóstico e o prognóstico da síndrome. Os sinais sistêmicos costumam anteceder a alteração no estado mental e outros sinais neurológicos. O surgimento dos sintomas varia de horas a dias após o início do fármaco. Alguns casos se desenvolvem em 24 horas após o início do fármaco, a maior parte, em duas semanas, e praticamente todos os casos em 30 dias.
 - (B) Um episódio anterior associado a antipsicóticos é descrito em cerca de 30% dos casos, sugerindo vulnerabilidade subjacente em alguns pacientes. Achados genéticos baseados em polimorfismos dos receptores de neurotransmissores foram replicados de forma consistente.
 - (C) Evidências de estudos de bases de dados sugerem taxas de incidência para síndrome neuroléptica maligna de 1 a 2% entre pessoas tratadas com antipsicóticos.
 - (D) A síndrome neuroléptica maligna é um risco potencial, em qualquer indivíduo, após administração de antipsicóticos. Não é específica de nenhum diagnóstico neuropsiquiátrico, podendo ocorrer em indivíduos sem um transtorno mental diagnosticável que receberam antagonistas dopaminérgicos. Fatores clínicos, sistêmicos e metabólicos associados a risco aumentado de síndrome neuroléptica maligna incluem agitação, exaustão, desidratação e deficiência de ferro.
 - (E) O desaparecimento total dos sintomas não costuma ser obtido na maioria dos casos de síndrome neuroléptica maligna. Foram relatadas taxas de fatalidade de 50 a 60% quando o problema não é reconhecido. Embora muitos indivíduos não tenham recorrência da síndrome, quando novamente ingerem medicamento antipsicótico, alguns a experimentam logo que os antipsicóticos voltam a ser usados após um episódio.
-
46. Em relação à psicopatologia da memória:
- (A) Fabulação se caracteriza por alteração qualitativa da memória caracterizada por recapitulação e revivescência intensa, abreviada e panorâmica da existência; uma recordação condensada de muitos eventos passados, que ocorre em um breve período de tempo.
 - (B) Alucinação mnêmica se caracteriza por haver um acréscimo de elementos falsos a um núcleo verdadeiro de memória. Por isso, a lembrança adquire um caráter fictício.
 - (C) Ilusão mnêmica se caracteriza por elementos da imaginação do paciente ou mesmo lembranças isoladas completarem artificialmente as lacunas de memória, produzidas geralmente por um déficit da memória de fixação.
 - (D) Criptomnésia se caracteriza por um falseamento da memória na qual as lembranças aparecem como fatos novos ao paciente, que não as reconhece como lembranças, vivendo-as como uma descoberta nova.
 - (E) Ecmnésia se caracteriza por verdadeira criação imaginativa com a aparência de lembranças ou reminiscências, e não corresponde a nenhum elemento mnêmico, a nenhuma lembrança verdadeira.
-
47. Doença do sistema nervoso central associada ao vírus do sarampo, ocorre mais frequentemente no sexo masculino, com prognóstico reservado. Está associada a movimentos musculares involuntários e convulsões. Essa descrição é compatível com:
- (A) Doença de Huntington.
 - (B) Doença de Creutzfeldt-Jakob.
 - (C) Panencefalite Esclerosante Subaguda.
 - (D) Paralisia Supranuclear Periférica.
 - (E) Síndrome Stiff-Person.
-
48. A.S, 32 anos, chegou ao Pronto-Socorro (PS) trazida por policiais que a encontraram andando pela estrada após ter sofrido um acidente de trânsito há 2 dias. Ao ser questionada, a paciente não sabia dizer onde estava, nem como chegou no local, nem recordava do acidente de trânsito, ou de ter saído de carro. Algumas pessoas descreveram aos policiais que a paciente caminhava pela beira da estrada de forma calma e parecia "confusa" quando perguntavam o nome. No PS fez EEG, tomografia, exames sangue e toxicológico sem alterações. A hipótese diagnóstica para esse caso, segundo a CID-10, é:
- (A) Amnésia lacunar – CID-10 F44.4.
 - (B) Estupor dissociativo – CID-10 F44.0.
 - (C) Criptomnésia dissociativa – CID-10 F44.2.
 - (D) Transtorno dissociativo de movimento – CID-10 F44.3.
 - (E) Fuga dissociativa – CID-10 F44.1.
-
49. D.M, 78 anos, viúva, reside sozinha desde que os filhos saíram de casa. Nos últimos anos, vem guardando objetos que eram jogados no lixo por vizinhos. Parou de sair de casa, e os cômodos foram ficando cheios de papéis, caixas e objetos variados impedindo a entrada. Com o tempo, passou a apresentar prejuízo do autocuidado. A paciente, quando confrontada, ficava agressiva e irritada, sentindo grande desespero e ansiedade na hipótese de retirar seus pertences, chegando a trancar a porta para que ninguém entrasse e "roubasse suas coisas". Essa descrição é compatível com a síndrome de
- (A) Ekbom.
 - (B) Diógenes.
 - (C) Clerambault.
 - (D) Cottard.
 - (E) Korsakoff.



50. Em relação às alucinações, a alucinação
- (A) autoscópica é uma alucinação visual na qual o indivíduo enxerga a si mesmo, vê o seu corpo, como se estivesse fora dele.
 - (B) extra campina é uma experiência alucinatória na qual ocorrem alucinações de várias modalidades sensoriais (auditivas, visuais, táteis etc.) simultaneamente.
 - (C) hipnagógica ocorre ao acordar e se associa a fenômenos alucinatórios exclusivamente visuais.
 - (D) cinésicas se associam a percepções dos seus órgãos internos ou do próprio corpo.
 - (E) hemiopsicas são aquelas em que o paciente distingue figuras e objetos fora do seu campo visual.
-
51. V.F, 76 anos, não apresentava antecedentes psiquiátricos e/ou neurológicos. Foi levada ao psiquiatra por apresentar quadro de alteração de comportamento e alucinações visuais com piora progressiva nos últimos 3 meses. Na consulta, apresentou dificuldade de atenção, e sua avaliação cognitiva apresentava resultados diferentes ao longo do tempo. Devido à alteração comportamental e sintomas alucinatórios, foi introduzido 0,5 mg de risperidona, e o paciente evoluiu com rigidez, parkinsonismo e tremores significativos. Trata-se da demência
- (A) por corpos de Lewy.
 - (B) na doença de Parkinson.
 - (C) na doença de Alzheimer.
 - (D) na doença de Pick.
 - (E) na doença de Huntington.
-
52. J.C, 55 anos, descreve sensação de formigamento nas pernas associada a incômodo e necessidade de se movimentar, que fica mais intensa nos momentos de repouso e relaxamento. Descreve que, no período noturno, percebe uma piora destas sensações quando comparada ao diurno. Conta que, frente a movimentos, percebe um alívio do incômodo, uma certa melhora durante o dia. Segundo o DSM-5,
- (A) para confirmar síndrome das pernas inquietas precisa ocorrer menos de 3 vezes por semana no período de até 3 meses.
 - (B) o quadro clínico se caracteriza como acatisia, e está classificado dentro dos transtornos de movimento.
 - (C) o quadro clínico caracteriza síndrome das pernas inquietas e está classificado entre os transtornos de sono-vigília.
 - (D) o quadro clínico é típico de polirradiculopatia periférica, é confirmado pela polissonografia e se classifica dentre os transtornos de movimento.
 - (E) o quadro clínico é sugestivo de transtorno do controle de impulsos e se classifica dentre os transtornos relacionados ao estresse.
-
53. O DSM-5 apresenta um capítulo sobre Condições para Estudos Posteriores, no qual apresenta critérios propostos para condições nas quais encorajam estudos futuros. Esses critérios, apesar de não serem para uso clínico atual, podem ser incluídos em versões futuras. Fazem parte deste capítulo, EXCETO:
- (A) Síndrome de Psicose Atenuada.
 - (B) Transtorno Ciclotímico.
 - (C) Transtorno do Jogo pela Internet.
 - (D) Transtorno do Luto Complexo Persistente.
 - (E) Transtorno por uso de Cafeína.
-
54. Segundo o DSM-5, o Transtorno de Hipersonolência se caracteriza por relato de sonolência excessiva, apesar do período do sono principal durar no mínimo 7 horas e
- (A) classifica-se como moderado se menos do que 2 dias na semana.
 - (B) ocorre durante o curso da Narcolepsia como um sintoma associado.
 - (C) ocorre exclusivamente no transtorno do sono associado à respiração.
 - (D) dificuldade de estar totalmente acordado depois de um despertar abrupto.
 - (E) classifica-se como agudo se duração menor do que 3 meses.
-
55. O DSM-5 cita como diagnóstico diferencial de Fobia Específica, EXCETO:
- (A) Transtorno relacionado a trauma e estressores.
 - (B) Transtorno Alimentar.
 - (C) Agorafobia.
 - (D) Transtorno Obsessivo Compulsivo.
 - (E) Transtorno Afetivo Bipolar.
-
56. Segundo o DSM-5, faz parte dos transtornos alimentares, EXCETO:
- (A) Transtorno compulsão alimentar.
 - (B) Pica.
 - (C) Transtorno de ruminação.
 - (D) Transtorno alimentar restritivo.
 - (E) Encoprese.



57. Os transtornos paráfilicos, segundo o DSM-5, são uma parafilia que está causando sofrimento ao indivíduo, ou cuja satisfação implica em dano ou risco pessoal ou a outro. Está correto o que se afirma em:
- (A) Fetichista – Por um período de pelo menos seis meses, excitação sexual recorrente e intensa resultante de vestir-se como o sexo oposto (*cross-dressing*), conforme manifestado por fantasias, impulsos ou comportamento.
 - (B) Voyeurista – Por um período de pelo menos seis meses, excitação sexual recorrente e intensa ao observar uma pessoa que ignora estar sendo observada e que está nua, despindo-se ou em meio a atividade sexual, conforme manifestado por fantasias, impulsos ou comportamentos.
 - (C) Exibicionista – Por um período de pelo menos seis meses, excitação sexual recorrente e intensa resultante de tocar ou esfregar-se em pessoa que não consentiu, conforme manifestado por fantasias, impulsos ou comportamentos.
 - (D) Frotteurista – Por um período de pelo menos seis meses, excitação sexual recorrente e intensa decorrente da exposição dos próprios genitais a uma pessoa que não espera o fato, conforme manifestado por fantasias, impulsos ou comportamentos.
 - (E) Masoquismo sexual – Por um período de pelo menos seis meses, excitação sexual recorrente e intensa resultante de sofrimento físico ou psicológico de outra pessoa, conforme manifestado por fantasias, impulsos ou comportamentos.
-
58. A Narcolepsia se associa a períodos recorrentes de necessidade irresistível de dormir, cair no sono ou cochilar em um mesmo dia. Considerando os critérios do DSM-5,
- (A) deficiência de hipocretina observados no sangue é critério de exclusão.
 - (B) a presença de cataplexia é necessária para fechar o diagnóstico.
 - (C) os períodos devem ocorrer pelo menos 3 vezes por semana nos últimos 3 meses.
 - (D) polissonografia demonstrando latência de sono REM superior a 20 minutos.
 - (E) em indivíduos com doença de longa duração, observam-se episódios de perda unilateral de tônus muscular com manutenção da consciência e duração de mais de 10 minutos.
-
59. Em relação ao Código de Ética Médica de 2019, é INCORRETO afirmar:
- (A) É direito do médico: participar do processo de diagnóstico da morte ou da decisão de suspender meios artificiais para prolongar a vida do possível doador, quando pertencente à equipe de transplante.
 - (B) É vedado ao médico prestar informações a empresas seguradoras sobre as circunstâncias da morte do paciente sob seus cuidados, além das contidas na declaração de óbito, salvo por expresse consentimento do seu representante legal.
 - (C) É vedado ao médico deixar de obter consentimento do paciente ou de seu representante legal após esclarecê-lo sobre o procedimento a ser realizado, salvo em caso de risco iminente de morte.
 - (D) É vedado ao médico deixar de assumir responsabilidade sobre procedimento médico que indicou ou do qual participou, mesmo quando vários médicos tenham assistido o paciente.
 - (E) É direito do médico decidir, em qualquer circunstância, levando em consideração sua experiência e capacidade profissional, o tempo a ser dedicado ao paciente sem permitir que o acúmulo de encargos ou de consultas venha prejudicar seu trabalho.
-
60. Paciente de 57 anos apresenta quadro de dificuldade motora com lentidão e marcha com pequenos passos e instabilidade postural. Roda denteada ausente. Apresenta dificuldade de encontrar palavras (afasia de expressão) e períodos de confusão mental. Ao longo de 2 anos, foi apresentando declínio cognitivo perceptível e evoluiu com incontinência urinária. A RM apresenta leucoencefalopatia periventricular, acompanhada por múltiplos infartos na substância branca (imagem abaixo). O declínio cognitivo impactou sua funcionalidade tornando-a dependente para atividades instrumentais de vida diária.



A descrição clínica e o exame de imagem sugerem o diagnóstico de Demência

- (A) por Corpúsculos de Lewy.
- (B) na Doença de Alzheimer.
- (C) Frontotemporal subcortical.
- (D) Vascular (Doença de Binswanger).
- (E) na Doença de Parkinson.



PROVA DISCURSIVA-REDAÇÃO

Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado [...] Capítulo 10. [...] 10.4 Na Prova Discursiva-Redação, o candidato deverá desenvolver texto dissertativo-argumentativo a partir de proposta única, sobre assunto de interesse geral não atrelado necessariamente ao Conteúdo Programático de Conhecimentos Específicos referido no presente Edital. 10.5 A Prova Discursiva-Redação tem o objetivo de avaliar a proficiência em Língua Portuguesa em sua modalidade escrita, considerando a capacidade de compreender e expor argumentos com clareza, concisão, precisão, coerência e objetividade a respeito do tema e com base nos textos de apoio propostos, avaliando inclusive a correção gramatical, segundo os critérios definidos nos itens 10.6 a 10.11. 10.6 Considerando que o texto constitui uma unidade, os itens discriminados a seguir serão avaliados em estreita correlação, do que não decorre proporcionalidade na atribuição dos pontos para cada um deles: 10.6.1 **Conteúdo – até 40 (quarenta) pontos:** a) perspectiva adotada no tratamento do tema; b) capacidade de análise e senso crítico em relação ao tema proposto; c) consistência dos argumentos, clareza e coerência no seu encadeamento. 10.6.1.1 A nota será prejudicada, proporcionalmente, caso ocorra abordagem tangencial, parcial ou diluída em meio a divagações e/ou colagem de textos e de questões apresentados na prova. 10.6.2 **Estrutura – até 30 (trinta) pontos:** a) respeito ao gênero solicitado; b) progressão textual e encadeamento de ideias; c) articulação de frases e parágrafos (coesão textual). 10.6.3 **Expressão – até 30 (trinta) pontos:** 10.6.3.1 A avaliação da expressão não será feita de modo estanque ou mecânico, mas sim de acordo com sua estreita correlação com o conteúdo desenvolvido. 10.6.3.2 A avaliação será feita considerando-se: a) desempenho linguístico de acordo com o nível de conhecimento exigido; b) adequação do nível de linguagem adotado à produção proposta e coerência no uso; c) domínio da norma culta formal, com atenção aos seguintes itens: estrutura sintática de orações e períodos, elementos coesivos; concordância verbal e nominal; pontuação; regência verbal e nominal; emprego de pronomes; flexão verbal e nominal; uso de tempos e modos verbais; grafia e acentuação. 10.7 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na Prova Discursiva-Redação a que se refere este Capítulo, deverão os candidatos valer-se das normas ortográficas em vigor, implementadas pelo Decreto Presidencial nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, e alterado pelo Decreto Federal nº 7.875, de 27 de dezembro de 2012, que estabeleceu o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 10.8 Será atribuída nota **ZERO** à Prova Discursiva-Redação que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) não atender aos critérios dispostos no item 10.6. c) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; d) for assinada fora do local apropriado; e) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; f) estiver em branco; g) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; h) não atender aos requisitos definidos na grade correção/máscara de critérios pela Banca Examinadora. 10.9 Na Prova Discursiva-Redação, a folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela Banca Examinadora. 10.10 Na Prova Discursiva-Redação deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação. 10.11 A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

A discussão da redução da jornada de trabalho, desde o advento do capitalismo, configura-se como um ponto de partida decisivo, ancorado no universo da vida cotidiana, para, por um lado, permitir uma reflexão fundamental sobre o autocontrole sobre o tempo de trabalho e o tempo de vida (o chamado “tempo livre”), e, por outro, possibilitar o afloramento de uma vida dotada de sentido fora do trabalho. Convém, contudo, fazer um esclarecimento: a redução da jornada de trabalho não implica necessariamente a redução do tempo de trabalho.

Uma vida cheia de sentido fora do trabalho supõe uma vida dotada de sentido dentro do trabalho. Uma vida desprovida de sentido no trabalho é incompatível com uma vida cheia de sentido fora do trabalho.

Uma vida cheia de sentido em todas as esferas do ser social somente poderá efetivar-se através da demolição das barreiras existentes entre tempo de trabalho e tempo de não trabalho, de modo que, a partir de uma atividade vital cheia de sentido, sob bases inteiramente novas, possa se desenvolver uma nova sociabilidade.

(ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?**, edição digital)

Ancorado nas ideias expostas acima, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre a importância da relação entre “tempo de trabalho” e “tempo livre” na vida do indivíduo contemporâneo.

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11



12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO